



Universidade Anhanguera - Uniderp  
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais  
- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - Julho de 2010**

**0,14%**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

**BOLETIM IPC / CG**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE**

- IPC / CG -

**Expediente**

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p><b>PESQUISADORES</b> Handerson Molin Brun Fábio Cunha dos Santos Rogério Gonçalves Larréa Miquéias A.Ferreira Nantes</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p>
---	--

**BOLETIM MENSAL DO IPC / CG**

# CAMPO GRANDE – MS

## INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## ANÁLISE

### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JULHO DE 2010

A inflação na cidade de Campo Grande, no mês de julho de 2010, teve uma pequena alta em relação ao mês de junho de 2010, da ordem de 0,14%, sinalizando que, apesar dessa alta, a inflação está sob controle após as medidas tomadas pelo Banco Central, com o aumento da taxa Selic, e a melhoria do clima nas regiões produtoras de hortifrutí, estabilizando e até caindo os preços de verduras, legumes e frutas.

Dos sete grupos que compõem o IPC/CG, seis grupos apresentaram inflações positivas, a saber: Saúde 1,07%, Despesas Pessoais 0,77%, Vestuário 0,62%, Habitação 0,15%, Educação 0,08% e Transportes 0,03%. Somente o grupo Alimentação teve deflação, de (-0,33%), o que ajudou a frear a inflação deste mês. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices desses sete grupos, bem como, as contribuições dessas variações no índice de inflação da cidade de Campo Grande. A maior contribuição positiva para a inflação foi do grupo Saúde, com 0,07% e a única negativa foi a do grupo Alimentação, com (-0,08%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Julho de 2010**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,15	0,05
Alimentação	24,86	-0,33	-0,08
Transportes	13,88	0,03	0,00
Educação	10,28	0,08	0,01
Despesas Pessoais	7,30	0,77	0,06
Saúde	6,97	1,07	0,07
Vestuário	4,69	0,62	0,03
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>-,</b>	<b>0,14</b>

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## II. HABITAÇÃO

Em julho de 2010, o grupo Habitação apresentou uma pequena inflação, de 0,15%, em relação ao mês de junho, devido, principalmente, às ofertas de televisores e fogões, que tiveram quedas expressivas, de (-16,23%) e (-7,67%), respectivamente. A forte queda nos preços dos televisores se deve, principalmente, à frustração do Brasil na Copa do Mundo de Futebol, na África do Sul, desmotivando o consumidor a adquirir televisores de alta resolução. Também, teve queda de preço máquina de lavar roupa, com (-4,07%). Outras quedas menos expressivas de produtos / serviços aconteceram neste grupo. As maiores variações positivas de produtos / serviços na composição desse índice foram: condicionador de ar 11,23%, esponja de aço 10,81%, ventilador 8,77%, entre outros com menores variações positivas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de Julho.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Condicionador de ar	11,23	Televisor	-16,23
Esponja de aço	10,81	Fogão	-7,67
Ventilador	8,77	Máquina de lavar roupa	-4,07
Limpa vidros	8,61	Vela	-2,87
Lustra móveis	5,48	Inseticida	-1,81
Forno de microondas	2,86	Saponáceo	-1,67
Água sanitária	2,26	Pilha	-1,51
Amaciante de roupas	2,18	Sabão em barra	-1,43
Fósforos	1,98	Lâmpada	-0,90
Carvão	1,73	Vassoura	-0,05

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de julho de 2010, apresentou uma moderada deflação, de (-0,33%). Esse grupo que foi responsável pelo aumento da inflação no início do ano, começou a ceder a partir de maio, motivado pela melhoria do clima e as medidas tomadas pelo Governo em relação à taxa Selic. Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos, das condições climáticas e condições de mercado. De um modo geral, contribuíram positivamente na composição desse índice os aumentos de preços dos seguintes produtos: chuchu 29,1%, limão 24,3%, manga 21,8%, abacaxi 16,1%, laranja pêra 15,9%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se com contribuições negativas para esse índice as fortes quedas nos preços dos produtos: couve-flor (-33,4%), pimentão (-18,1%), batata (-15,5%), tomate (-13,7%), entre outros

com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Chuchu	29,1	Couve-flor	-33,4
Limão	24,3	Pimentão	-18,1
Manga	21,8	Batata	-15,5
Abacaxi	16,1	Tomate	-13,7
Laranja pêra	15,9	Carne seca/charque	-9,2
Uva	11,5	Salsa	-8,1
Melancia	10,7	Queijo-de-Minas	-6,0
Mamão	10,1	Maizena	-5,9
Goiaba	7,6	Doces em calda	-5,2
Farinha láctea	7,2	Mortadela	-5,2
Cenoura	6,2	Repolho	-5,0
Doces em pasta ou massa	5,9	Coco ralado	-4,6
Presunto	5,3	Farinha de trigo	-4,5
Beterraba	4,7	Melão	-3,7
Atum	4,6	Paleta	-3,6
Bisteca	4,6	Açúcar	-3,0
Pão de hamburguer	4,6	Músculo	-2,9
Ervilha em lata	4,4	Pó de gelatina	-2,8
Peito	4,4	Maracujá	-2,6
Manteiga	4,3	Abóbora	-2,3
Carne enlatada	3,4	Fubá	-2,1
Creme de arroz	3,3	Óleo de soja	-1,9
Alface	3,2	Massa para pastel	-1,9
Queijo Mussarela/prato	3,1	Arroz	-1,8
Fermento	3,1	Maionese	-1,8

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, constatou-se que alguns preços foram majorados, enquanto outros baixaram de preços, tudo isso dentro da normalidade, sem nenhum destaque. A tendência para o mês de agosto é de alta nos preços das carnes, pois estamos em plena entressafra, em que ocorrem menores ofertas de bois gordos aos frigoríficos. A tendência, também, é que o Brasil continue aumentando as exportações dessa commodity, diminuindo a oferta interna.

Já nos cortes de carne suína, tiveram aumentos de preços a bisteca, com 4,60% e a costeleta, com 1,1%. O preço do pernil permaneceu praticamente estável, com pequena queda de (-0,60%). Os miúdos de frango apresentaram alta de 0,60% e o frango congelado apresentou alta de 2,30%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

Produtos	Variações (%)
<b>Frango</b>	
Frango congelado	2,30
Miúdos	0,60
<b>Bovina</b>	<b>(%)</b>
Paleta	-3,6
Músculo	-2,9
Alcatra	-1,5

Contra-filé	-1,5
Costela	-1,3
Patinho	-0,7
Fígado	-0,6
Lagarto	-0,6
Coxão-mole	-0,6
Acém	-0,4
picanha	0,3
Cupim	0,6
Filé mignon	0,9
Peito	4,4
<b>Suína</b>	<b>(%)</b>
Pernil	-0,6
Costeleta	1,1
Bisteca	4,6

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de julho de 2010, uma estabilidade em seu índice, com pequena alta de 0,03%. Sofreram aumentos de preços as passagens de ônibus interestadual e intermunicipal, de 2,99% e 2,30%, respectivamente. O preço da gasolina teve pequena queda de (-0,20%). O Quadro 5 apresenta as variações de preços deste grupo.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Ônibus interestadual	2,99	Gasolina	-0,20
Ônibus intermunicipal	2,30		

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

#### V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de julho de 2010, apresentou uma pequena inflação, da ordem de 0,08%, devido, principalmente, a aumentos nas mensalidades de cursos de idiomas, de 2,27%. Artigos de papelaria tiveram quedas de preços, em média de (-0,26%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Cursos de idiomas	2,27	Papelaria	-0,26

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de julho de 2010, apresentou uma expressiva alta, de 0,77%. Aumentos de preços ocorreram com os seguintes produtos / serviços: manicure e pedicuri 11,76%, cabeleireiro (corte e tintura) 4,56%, xampu 3,00%, creme dental 2,22%, entre outros com menores elevações. Quedas de preços ocorreram com os produtos: absorvente higiênico (-4,87%), hidratante (-2,53%), sabonete (-2,35%), entre outros com menores quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Manicure e pedicure	11,76	Absorvente higiênico	-4,87
Cabeleireiro (corte e tintura)	4,56	Hidratante	-2,53
Xampu	3,00	Sabonete	-2,35
Creme dental	2,22	Produto para limpeza de pele	-1,49
Protetor solar	2,08		
Fio dental	2,04		

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## VII. SAÚDE

No mês de julho de 2010 o grupo Saúde apresentou uma forte inflação, da ordem de 1,07%. Foi a maior alta entre todos os grupos que compõem o IPC/CG. Tiveram aumentos significativos de preços os itens: médico pediatra 10,53%, dentista (extração) 8,01%, radiografia 6,67%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com os itens: material para curativo (-3,50%), antimicótico e parasiticida (-2,22%), anticoncepcional e hormônio (-1,15%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Saúde**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Médico pediatra	10,53	Material para curativo	-3,50
Dentista - extração	8,01	Antimicótico e parasiticida	-2,22
Radiografia	6,67	Anticoncepcional e hormônio	-1,15
Antiinfecioso e antibiótico	1,55	Analgésico e antitérmico	-0,98
Plano de assistência médica	0,50	Antidiabético	-0,66
Psicotrópico e anorexígeno	0,45	Antiinflamatório e antireumático	-0,42

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de julho de 2010, uma forte inflação em seu índice, da ordem de 0,62%. Os produtos que tiveram as maiores altas de preços foram: sapato feminino 5,21%, sandália / chinelo feminino 3,43%, vestido 2,79%, entre outros com menores aumentos. Os produtos que apresentaram quedas de preços foram: saia (-1,94%) e camiseta masculina (-0,88%). O Quadro 9 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

**Quadro 9. Variações de preços do grupo Vestuário**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sapato feminino	5,21	Saia	-1,94
Sandália / chinelo feminino	3,43	Camiseta masculina	-0,88
Vestido	2,79		
Lingerie	0,97		
Bermuda e short feminino	0,72		

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande, de janeiro a julho do ano de 2010, foi de 3,20% e a inflação acumulada nos últimos doze meses foi de 4,36%, esta última já abaixo do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que para o ano de 2010, é 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos.

Observa-se, do Quadro 10, que a inflação começou a ceder a partir do mês de maio de 2010, sinalizando que as medidas tomadas pelo Banco Central do Brasil, aumentando o valor da taxa Selic, surtiu o efeito desejado, frear a inflação. O clima também tem contribuído com as hortaliças e legumes, baixando os seus preços e melhorando a qualidade dos produtos. Problemas podem acontecer com a carne bovina, pois estamos em plena entressafra do produto e a seca tem-se mostrado rigorosa, prejudicando as pastagens. A tendência é que subam os preços.

Em relação à inflação acumulada nesses últimos doze meses, destacam-se os grupos Educação com 7,75%, Saúde 7,38%, Habitação 4,50%, com índices acima da inflação acumulada em doze meses, que foi de 4,36%. Neste ano de 2010 destacam-se, com fortes inflações acumuladas os grupos: Educação 5,83%, Saúde 5,53%, Alimentação 5,27%, Vestuário 4,24%, com inflações acumuladas bem acima do índice geral acumulado desse mesmo ano, de 3,20%. O Quadro 9 mostra os índices, bem como os seus acumulados em 2010 e nos últimos doze meses, dos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2010.

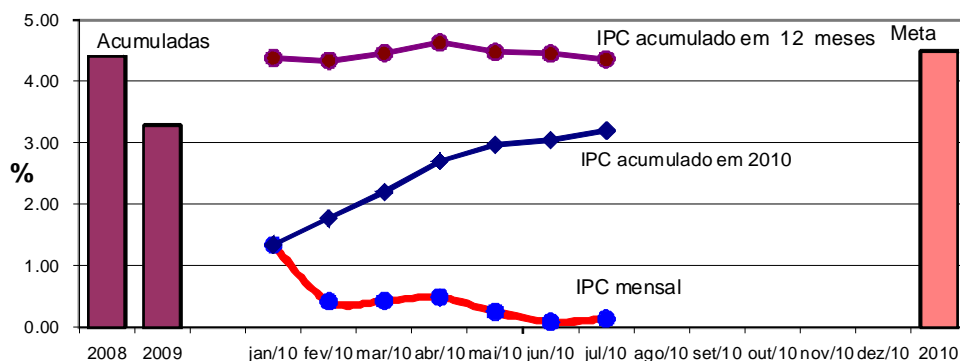
**Quadro 10. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2010**

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2010	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,34</b>	<b>0,42</b>	<b>0,43</b>	<b>0,49</b>	<b>0,25</b>	<b>0,09</b>	<b>0,14</b>						<b>3,20</b>	<b>4,36</b>	
Habitação	32,02	0,17	0,20	0,28	0,35	0,14	0,14	0,15						<b>1,44</b>	<b>4,50</b>	
Alimentação	24,86	1,20	1,02	1,65	1,97	0,39	-0,72	-0,33						<b>5,27</b>	<b>3,37</b>	
Transportes	13,88	2,49	0,12	-0,71	-1,73	0,08	0,09	0,03						<b>0,32</b>	<b>2,86</b>	
Educação	10,28	5,29	0,07	0,06	-0,02	0,05	0,27	0,08						<b>5,83</b>	<b>7,75</b>	
Desp.Pessoais	7,30	0,44	-0,23	-0,45	0,22	0,02	1,81	0,77						<b>2,59</b>	<b>3,71</b>	
Saúde	6,97	1,86	0,61	-0,20	0,10	1,52	0,46	1,07						<b>5,53</b>	<b>7,38</b>	
Vestuário	4,69	-1,35	1,08	1,33	2,28	-0,24	0,49	0,62						<b>4,24</b>	<b>1,54</b>	

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal e a acumulada do ano de 2010 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2008 e 2009 e a meta de inflação para 2010 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.





**Figura 1. IPC / CG mensal de 2010, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2008, 2009 e 2010 e a meta para 2010 – Campo Grande – MS**

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

#### X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de julho de 2010.

**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de julho de 2010, em Campo Grande – MS**

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Dentista - extração	8,01	0,05
2	Aluguel casa	1,18	0,05
3	Laranja pêra	15,88	0,04
4	Cabeleireiro (corte e tintura)	4,56	0,03
5	Aluguel apartamento	0,70	0,03
6	Manicure e pedicure	11,76	0,03
7	Bebidas alcoólicas	2,11	0,03
8	Bebidas não alcoólicas	1,77	0,02
9	Pão Francês	2,42	0,02
10	Frango congelado	2,28	0,02

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de julho de 2010, em Campo Grande – MS**

	<b>Quedas</b>	<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Batata	-15.49	-0.06
2	Televisor	-16.23	-0.05
3	Tomate	-13.69	-0.04
4	Arroz	-1.80	-0.03
5	Queijo-de-Minas	-5.99	-0.02
6	Alcatra	-1.51	-0.02
7	Carne seca/charque	-9.23	-0.02
8	Couve-flor	-33.40	-0.02
9	Açúcar	-2.97	-0.02
10	Leite Pasteurizado	-1.11	-0.02

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP